



RELATO DE CASO: PACIENTE RECEOSA EM REVELAR QUE VIVE COM HIV

GUSTAVO ALVES DE OLIVEIRA; GRAZIELLE BORGES DE OLIVEIRA RESENDE; ELISA SOARES DE SOUZA; ANA GILCA GONZAGA DE MENEZES

INTRODUÇÃO: Segundo a UNAIDS e a Organização Mundial da Saúde, faz-se necessária constante promoção de saúde mental para as pessoas vivendo com HIV para que as competências socioemocionais se mantenham efetivas e benéficas. Dessa forma, diversos fatores estão envolvidos, tanto no contexto da medicina quanto no social, para alcance da saúde mental desses. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de anamnese e abordagem de uma paciente vivendo com HIV durante o acompanhamento com internos de medicina do IMEPAC em unidade básica de saúde. **RELATO DE CASO:** A escuta ativa durante o acolhimento de uma paciente vivendo com HIV, com queixa de dor supra púbica há 2 anos associada à menorrágia, dismenorreia secundária e dispareunia profunda, que piora ao movimento e ao usar roupa apertada (SIC) e que há melhora relativa com dipirona; paciente também referia desejo em iniciar o planejamento familiar para realizar a laqueadura. A paciente se mostrava tranquila durante todo o acolhimento. Ao ser entrevistada por apenas um dos internos, também do sexo feminino, a paciente se mostrou mais confortável e revelou fatos importantes para o atendimento e para a contextualização do método clínico centrado na pessoa, bem como para a história natural da doença, revelando nesse momento ser uma PVHIV, alegando também que naquela unidade de saúde não havia relatado seu diagnóstico a outros profissionais. **DISCUSSÃO:** A equipe percebeu a importância da flexibilidade em cada atendimento, visto que cada paciente se expressa na condição em que se sente mais confortável, nesse caso o conforto foi gerado pelo laço de intimidade criado durante a entrevista e pela confiança gerada ao ter o seu atendimento modificado para que ela revelasse informações importantes, essenciais para o acompanhamento, entendimento e desenvolvimento das intervenções no caso. **CONCLUSÃO:** O HIV gera diversas complicações físicas e psicológicas, dessa forma PVHIV devem ser acompanhadas de modo crítico e assertivo para que cada paciente não seja prejudicada. Percebe-se, ainda, a necessidade de orientação à equipe multidisciplinar para que haja uma melhor abordagem da pessoa vivendo com HIV, visto que pequenas falhas no processo de abordagem podem resultar em um total fechamento das informações e ao insucesso da estratégia clínica.

Palavras-chave: Hiv, Pessoa vivendo com hiv, Hiv e psicologia, Acolhimento da pessoa vivendo com hiv, Unaid.